

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2	
Nome da Pasta	TERCEIRO_ENCONTRO_DE_CANTO_AFRO_PASTORAL_CÚRIADIO CESANADENOVAIGUAÇU
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, RJ.
Número de Documentos	1
Quantidade e tipo de documentação	Livreto. Total de páginas: 23
Dia/ Mês/Ano	-
Formato	A4
Resumo	Produzido pela Paróquia Nossa Senhora Achiropita e conservado pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, este conjunto documental contempla um livreto sobre o 3º Encontro de Canto Afro Pastoral.
Palavras-Chave	Encontro; Canto; Pastoral Afro; Cúria; Diocese; Nova Iguaçu.
Notas explicativas	-



3º

**ENCONTRO
DE CANTO
AFRO
PASTORAL**



ASSESSORIA
Irmã Sônia Querino
Equipe de Animação Achiropita

Promoção:
Pastoral Afro Achiropita

APRESENTAÇÃO

As comunidades vivem um momento muito interessante da vida da Igreja. A igreja no Brasil, em sintonia com a Igreja em todo o mundo, está voltada para a prática da inculturação. Isto significa que atendendo às aspirações dos povos, a Igreja incentiva cada povo a valorizar suas tradições culturais compatíveis com a fé cristã. A fé é expressa a partir do gênio próprio de cada cultura.

A relação entre fé cristã e culturas, encontra na celebração litúrgica um momento privilegiado. A fé cristã é proclamação celebrada de Cristo. Celebrar o mistério de Cristo, à luz da fé, e a partir dos valores culturais, é o objetivo da inculturação.

A Arquidiocese de São Paulo, em comunhão com as diretrizes da ação pastoral da Igreja no Brasil, tem buscado priorizar a inculturação como prática de evangelização na cidade.

Este 3º Encontro de Canto Afro Pastoral, quer ser um sinal de resposta no anseio da Igreja em São Paulo. O objetivo do Encontro é preparar as equipes de liturgia, animação, bem como todas as pessoas que se interessam por cantos afro litúrgicos, para as celebrações que estão sendo realizadas nas comunidades, ou que poderão ser realizadas, a partir dos valores das Comunidades Negras.

O Encontro focalizará três dimensões. A primeira dimensão, é o esclarecimento e a fundamentação sobre liturgia e culturas africanas. A Segunda dimensão, é o exercício prático da expressão corporal afro na liturgia. E a terceira dimensão, é o conhecimento propriamente dito do canto afro-pastoral.

Ashé!

Pe. Antônio Aparecido da Silva (Pe. Toninho)
 Pastoral Afro N. Sra. Achiropita
 São Paulo, SP.

4. Piedade Senhor/pelo não a educação/piedade Senhor/pela corrupção.

(4)

1. A tua misericórdia, Senhor, nos abraça. Tu nos liberta de nosso pecados e nos enches de esperança.

Piedade, piedade de nós, ó Senhor!
Clamamos por tua compaixão e por teu amor!
O medo e a omissão nos tornou impotentes!
Piedade, clamamos a ti, ó Onipotente!

2. Ó Cristo, o teu amor nos recria, nos faz novamente ser irmãs e irmãos, e nos reconciliar!
3. A tua presença, Senhor, nos traz alegria, e o teu imenso perdão nos convence a mudar de vida.

3. GLÓRIA**(1) Eu olhei pro céu**

1. Eu olhei pro céu, Eu vi um jasmim.
É louvor sem fim, Olorum, meu Pai!
Olorum, meu Pai, é louvor sem fim!
Eu olhei pro céu, Eu vi um jasmim!

2. Eu olhei pro céu, Eu vi uma estrela.

Oh! Que coisa bela, Ne'engatu, Jesus.

Oh! Que coisa bela, Eu olhei pro céu,
Eu vi uma estrela .

3. Eu olhei pro céu, Eu vi uma flor.

Era o eterno Amor, O Divino Espírito!
O Divino Espírito, Era o eterno amor!

Eu olhei pro céu, Eu vi uma flor!

Olê-lê-ô, Olê-lê-a,
Olê-lê-ô, Olê-lê-a,

Olê-lê-a, Olê-lê-ô,
Olê-lê-a, Olê-lê-ô.

(2)

1. Glória a Deus nos altos céus
Paz na terra a seus amados
A vós louvam reis celestes
Os que foram libertados.

Glória a Deus lá nos céus e Paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos,
Adoramos, bendizemos;
Damos glória ao vosso nome,
Vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai,
Vós de Deus Cordeiro Santo
Nossas culpas perdoai!
4. Vós que estais junto do Pai,
Como nosso intercessor

Acolhei nossos pedidos
Atendei nosso clamor!

5. Vós somente, sois o Santo,
O Altíssimo, o Senhor,
Com o Espírito divino,
De Deus Pais no esplendor!

(3) GLÓRIA DA IGUALDADE

Maria Silva

Demos glória a Deus, glória a Ele vamos dar (bis)
Com toda a nossa voz
E todo instrumento que sabemos tocar (bis)
GLÓRIA, GLÓRIA, GLÓRIA (bis)

Demos glória ao Filho, glória a Ele vamos dar (bis)
Porque se encarnou, com todo o corpo,
Glória vamos dar (bis)
GLÓRIA, GLÓRIA, GLÓRIA (bis)

Demos glória ao Espírito, glória a Ele vamos dar (bis)
Porque sempre é livre, se vamos lutando
Igualdade chegará (bis)
GLÓRIA, GLÓRIA, GLÓRIA (bis)

Demos glória a Trindade, glória a Ela vamos dar (bis)
Pois é comunidade e é quem na verdade
Ensina a amar (bis)
GLÓRIA, GLÓRIA, GLÓRIA (bis)

(4) GLÓRIA DA CONGADA

Tá caindo fulô
Tá caindo fulô
Lá do céu, cá na terra
Eh! Tá caindo fulô
Glória a Deus, Glória a Deus
Glória ao Pai, Glória ao Filho
Glória ao Espírito Santo!

(5) GLÓRIA, Ê!

Flávio Passos

Ôlê, lê, lê, lê, lê, lê
Glória ê, o lá lá!

Pela vida que brota teimosa
(2 vezes)
luz divina, vento a soprar (2 vezes)

(6)

Glória a Deus, bendizemos como igreja reunida! Glória a Deus, toda a gente louve e sirva ao Deus da vida! (2 vezes)

1. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos, bendizemos! Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai.
Vós de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

Deus que nasce, presente em nossa história

(2 vezes)

Quilombola, justiça a reinar (2 vezes)

Teu Espírito a vida transformar (2 vezes)

É axé, povo livre a sonhar (2 vezes)

4. ACOLHIDA DA PALAVRA

(1)

A palavra de Deus vai chegando, vai.

Vamos todos ouvir a Palavra.

É a palavra de Deus aos pequenos.

É a semente que fecunda a terra

É a luz a brilhar no horizonte.

É Jesus que hoje vai nos falar.

(2)

A Palavra de Deus liberta ô/ Olorum/vai nos falar (bis)

A Palavra de Deus liberta ô/ Olorum já nos falou (bis)

5. MEDITAÇÃO

(1)

Obatalá, Oxalá, Xangô, Exu, Oxum
Iemanjá, Odé, Omulu, Ibjéi,
Ogum (bís)

1. O negro canta, quebra as correntes da opressão,
É Luther King, é nova terra,
nova nação (2x)

2. É Mariana, é Benedita renovação.
É divindade que está no sangue da criação (2x)

3. É da Angola, é da África do Sul,
O negro clama a Nanã e o Pai Xangô (2x)

4. O negro luta, é com Palmares libertação.
O negro ama Zumbi e Mandela renovação (2x)

(2) Salmo 124

Se o Senhor não estivesse a favor de nossa gente diga o povo de Israel,
diga o povo de Israel!

Se Olorum não estivesse a favor da negra gente, diga o povo de Zumbi,
diga o povo de Zumbi!

Se Tupã não estivesse a favor da índia gente, diga o povo Kaiowa,
diga o povo Kaiowa!

Se Deus Pai não estivesse a favor da nossa gente, diga o povo oprimido,
diga o povo oprimido!

Quando nos arrancaram a Mãe - Terra e invadiram os rios e as florestas, nos teria arrastado a correnteza e acabado com a gente com certeza...

E afogado meu povo nas profundezas, ôi,
E afogado meu povo nas profundezas!

Olorum, bendito sejas, porque nunca permitiste que esses cães nos devorassem, que esses cães nos devorassem!

Tupã bendito sejas, porque feito um passarinho escapamos dos seus laços, escapamos dos seus laços!

Ó Senhor, bendito sejas, em teu nome o nosso auxílio, céus e terra tu criaste, céus e terra tu criaste!

(3)

Refrão: Louvai ao Senhor/com tambor/louvai/cantando louvai ao Senhor. Louvai (bis)

1. Com atabaque louvai/ com a maraca louvai /com o pandeiro/louvai.
2. Com o povo negro/louvai/ com o povo indígena/louvai/ com o povo latino /louvai/ louvai

Lema-Achiropita/99: "Pela caridade divina, transformar e reconciliar a humanidade na chegada do novo"

3. Com toda a igreja/louvai/ na comunidade/louvai/ com fraternidade louvai/ louvai/louvai.

4. Na esperança/louvai/na alegria/louvai na resistência/louvai.

5. No compromisso/louvai/no abraço amigo /louvai/na libertação/louvai/louvai.

(4)

Alegrai-vos, minha gente, pois Jesus ressuscitou! Acendeu nossa esperança, vida nova nos doou! (2 vezes) Daí graças ao Senhor, porque Ele é bom, eterna é a sua misericórdia!
A casa do Pai agora o diga: eterna é a sua misericórdia!

6. ACLAMAÇÃO

(1)

Alê - aleluia! Alê - aleluia! (bis)

Quem é este que vem nos falar? . (bis)

É o Senhor que entre nós sempre está! (bis) É o Mestre Jesus, Oxalá! (bis)
A verdade que - ô - nos libertará! (bis)

Alê - aleluia! Alê - aleluia! (bis)

Quem é este que vem nos falar? (bis) É Jesus que nasceu em Belém! (bis)
De Tupã é o Filho que vem! (bis)

Que veio e que vem - ô - que veio e que vem! (bis)

Alê - aleluiá! Alê - aleluiá! (bis)

Que é este que vem nos falar?... (bis) É a fonte e jamais secará! (bis)
É a vida e sem fim viverá! (bis)
Nossa sede é grande - ô - mas tu matarás!
Alê-aleluiá! Ale-aleluiá! (bis)

(2)

Viva a Bíblia
Viva a palavra de Deus (bis)
É bom escutar o que Deus quer falar (bis)

(3)

Vai falar, vai falar, no Evangelho Jesus vai falar (bis)
Oxalá nossa luz seja sempre o Cristo Jesus (bis)
Já falou, já falou, no Evangelho Jesus já falou (bis)
Oxalá o louvor seja dado ao Cristo Senhor (bis)

(4)

A palavra nos liberta ô/Oxalá vai nos falar (bis)
Aleluia/Alê/Aleluia/Alê/
Aleluia/Aleluia/
Aleluia. (bis) Alê
lele(bis)Aleluia
A Palavra nos liberta ô/Oxalá já nos falou (bis) Aleluia/ Alê
...

Tema-Achiropita/99: "Acolhidos na caridade do Pai em busca da reconciliação!"

(5)

1. A pedra foi retirada, Jesus ressuscitou! Mulheres que estavam assustadas, da fé alegria brotou!

Aleluia, Ele ressuscitou!
Aleluia, é Ele o Senhor! (2 vezes)

2. Aclamemos de pé a Palavra, Jesus ressuscitou! A notícia que foi espalhada sustenta seu povo no amor!

7. OFERTÓRIO**(1) Ó QUE COISA BONITA!**

Ó que coisa bonita (bis)
Deus Pai libertador, criar negra cor,
Ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis)
Jesus é nosso irmão, sem separação,
Ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis)
O Espírito, a fé, a força, o axé,
Ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis)
Mãe por Deus escolhida, negra Aparecida,
Ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis)
Esta reza, esta missa, clamor de justiça,
Ó que coisa bonita

Ó que coisa bonita (bis)
Celebrar Deus da vida, com festa e comida,
Ó que coisa bonita

(2) Lá vem das senzalas

1. Lá vem das senzalas de ontem,
Lá vem das senzalas de hoje,
Oferta que é de sangue e suor
De um povo em clamor
Que quer livre cantar. Obá,
Obá, Obá,
Recebe, Olorum; Tupã; Ó Pai
Ó Deus, nossos dons!
Obá, obá, obá,
A oferta de nossas nações!
Obá, obá, obá,
Recebe, Senhor, pão e vinho!
Obá, obá, obá, ô,
As conquistas de um povo a caminho!

2. Lá vem das aldeias de ontem,
Lá vem das aldeias de hoje,
Oferta de fé e resistência
De um povo que pena,
mas quer Livre brincar!

3. Lá vem das favelas de ontem,
Lá vem das favelas de hoje,
Oferta de uma luta sem trégua,
De uma gente que espera
E quer livre dançar!

4. Lá vem dos calvários de ontem,
Lá vem dos calvários de hoje,
Oferta das vitórias do novo,
Que é de Cristo e do Povo,
Que quer livre louvar!

(3) Ao Deus Libertador

Ao Deus libertador, oferecerei.
Esta raça, esta cor, oferecerei.
Cada negro que luta, oferecerei.
Pelo fim do racismo
meu sangue em batismo,
oferecerei.

Pão comida escassa,
oferecerei.
Vinho, vício, cachaça,
oferecerei
Ao Deus de tantos nomes,
oferecerei
Negro, branco, homem livre,
a fé que sempre tive,
oferecerei.

Negra história negada,
oferecerei.
Toda dor suportada,
oferecerei.
Preto - velho, Yayá,
oferecerei.
Negra bela raiz,
Este povo feliz, oferecerei.

Leite de tanta amã,
oferecerei.
Negro filho reclama,
oferecerei.
Quilombolas guerreiras,
oferecerei.
Na cidade e na roça,
Esta festa é nossa,
oferecerei.

Meu trabalho escravo,
oferecerei.
Alugado, mal pago,
oferecerei.
Meu povo desterrado,
oferecerei.
A beleza que faço,
Alegria que traço, oferecerei.

Vinho sangue suado,
oferecerei.
Pão partido, esmagado,
oferecerei.

Lema-Achiropita/99: "Pela caridade divina, transformar e reconciliar a humanidade na chegada do novo"

Um clamor de justiça,
oferecerei.
Arte, samba, vitória,
Nas mãos a história, oferecerei

(4) OFERTÓRIO

1. Povo negro que luta/
oferecerei/para a
libertação/oferecerei o
fruto do trabalho/
oferecerei/um mundo
irmão/oferecerei.

Refrão: Oferecerei ô/
oferecerei/oferecerei/
oferecerei

2. Povo índio que luta/
oferecerei/para a
libertação/oferecerei/o
fruto do trabalho/
oferecerei/um mundo
irmão/oferecerei.

3. As mulheres que lutam/
oferecerei/para a
libertação/oferecerei...

4. Toda a igreja oferecerei/
para a libertação/
oferecerei/o pão e o vinho/
oferecerei/um mundo
irmão/oferecerei.

8. SANTO

(1)

Santo, Santo, Santo, o Senhor
é Santo!
Santo, Santo, Santo, Olorum é
Santo! Olorum é Santo!
Santo, Santo, Santo, só Tupã é

Santo! Só Tupã é Santo!
Santo, Santo, Santo, nosso Deus
é Santo!
Nosso Deus é Santo!

Céus e terra proclamam tua
glória! (bis)
É bendito o que vem de Olorum!
(bis)
É bendito o que vem de Tupã!
(bis)
Vem em nome do Senhor, vem
em nome do Senhor (bis)

Hosana, Hosana, Hosana, Olorum
nos salva!
Olorum nos salva!
Hosana, Hosana, Hosana, só Tupã
nos salva!
Só Tupã nos salva!
Hosana, Hosana, Hosana, nosso
Deus nos salva!
Nosso Deus nos salva!

Vem chegando Jesus, saravá!
(bis)
De Olorum tu vens vindo, saravá!
(bis)
Todo o povo aplaudindo, saravá!
Céus e terra a se alegrarem - ô -
céus e terra a se alegrarem! (bis)
Hosana, Hosana, Hosana, o
Senhor nos salva! O Senhor nos
salva!

(2) SANTO

Santo, Santo, Ele é Santo,
O Senhor é Santo.
Ele é Santo, Ele é Santo,
O Senhor é Santo.
Ele e o Deus do Universo.
O Senhor e Santo.
Céus e terra proclamam.

O Senhor e Santo.
Vossa gloria Senhor.
O Senhor é Santo.
Hosana nas alturas.
O Senhor é Santo.
Santo, Santo, Ele é Santo...
(refrão)
Bendito o que vem.
O Senhor é Santo.
Hosana nas alturas.
O Senhor é Santo. (bis)

(3) SANTO DO AXÉ

Ir. Maria José (MA)

Vamos cantar, o Senhor é Santo
Vamos louvar, o Senhor é Santo
Oh, Oh! O Senhor é Santo (bis)
No céu e na terra, o Senhor é
Santo
Na força do Axé, o Senhor é Santo
Bendito o que vem, o Senhor é
Santo
Hosana, Amém, o Senhor é Santo
Santo é o Senhor, o Senhor é
Santo
Santo é o Senhor, o Senhor é
Santo.

(4) SANTO (Louvação ao Deus da Terra)

Flávio Passos

Santo de todos os nomes
Santo aquele que é ...
Santo, Santo é o Senhor - cá na
terra
Santo, Santo é o Senhor - nas
alturas
Céus e terra dão glória, glória a
Ti Deus presente em cada
criatura

Lema-Achiropita/99: "Pela caridade divina, transformar e reconciliar a humanidade na chegada do novo"

Ayiê, kê kê, Ykêpô (3 vezes)
Ayê, yiê kê, Kêypô

Bendito, justo e fiel
amigo da vida, o Reino
anunciar
Bendito é o que vem, Oxalá,
Deus co'a gente para nos
salvar.

Hosana, Hosana - Deus
ternura
Hosana, Hosana - Infinito
amor
Divina força dos pobres
Anima nossa lida, faz a vida
brotar!

(5)

Santo/Santo/Santo é o
Senhor/ Santo/ Santo/Deus
Libertador.
O céu e a terra/proclamam
vossa glória (bis)
Bendito o que vem em nome
do Senhor/Que vem em nome
do Senhor.
Hosana/Hosana/Hosana nas
alturas. (bis)

(6)

1. Todos os povos da terra
cantam: Tu és Santo,
Senhor!
Na imensidão do universo
proclamam: Tu
és Santo, Senhor!

Hosana, Hosana, Hosana,
terra e céu cantam a glória!
Hosana, Hosana, Hosana,
Bendito é o Senhor da
História!

2. Bendito é aquele que vem mostrar: Tu és Santo, Senhor! Vem unir a terra e o além, nos tornando um só povo no amor!

9. ABRAÇO DA PAZ

(1) Um abraço negro

Um abraço negro, um sorriso negro, traz felicidade. Negro sem emprego, fica sem sossego. Negro e a raiz da liberdade Negro é uma cor de respeito. Negro e a inspiração. Negro é silêncio, e luta. Negro é a solução. Negro que já foi escravo. Negro e a voz da verdade. Negro é o destino e amor. Negro também e saudade.

(2) Axé

1. Axé de Olorum/te acolho no abraço irmão/ Axé é você/no servir irmão/Axé Olorum/te acolho no abraço irmão/ Axé é você no servir irmão.

Refrão:

Axé minha irmã/axé meu irmão/axé pra você.
Axé minha irmã/axé meu irmão/axé é você. Um mundo novo/eu quero ver (bis)

2. Axé de Oxalá/te acolho no abraço/irmão/axé é você/no servir/irmão (bis)

3. Axé de Tupã/te acolho no abraço irmão/axé é você/no servir/irmão.

(3) ABRAÇO DA PAZ

Dar a paz é mais que um aperto de mão.

Dar a paz é deixar aquecer o coração. E assim descobrir a presença do ressuscitado num abraço apertado de irmãs e irmãos. (2 vezes)

10. CORDEIRO

(1)

1. Cordeiro de Deus, Cordeiro de Deus, tu te oferecetes a Olorum, Tu te oferecetes a Olorum! Tu tirais do mundo a maldade, Tu tiras do mundo a maldade! Tem piedade de nós! Tem piedade de nós! Tem piedade de nós! Tem piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, Cordeiro de Deus, tu te oferecetes a Tupã, Tu te oferecetes a Tupã! Tu tiras do mundo a maldade, Tu tiras do mundo a maldade! Tem piedade de nós! Tem piedade de nós! Tem piedade de nós! Tem piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, Cordeiro de Deus, tu te oferecetes ao Senhor, Tu te oferecetes ao Senhor! Tu tiras do mundo a maldade, Tu tiras do mundo a maldade! Dá-nos teu Axé! Dá-nos teu Axé! Dá-nos tua paz! Dá-nos tua paz! Dá-nos teu Axé! Dá-nos teu Axé! Dá-nos tua paz! Dá-nos tua paz!

11. COMUNHÃO

(1) Tá na hora de partilhar

Tá na hora de partilhar êô êô. Com o povo de Deus, negro vem comungar. Corpo e Sangue de Cristo, Pão e Vinho no altar Com todo empobrecido... Com todo que tem fome... Com aquele que chora... Com todo odiado... Com todo rejeitado... Com todo injuriado... Com quem é perseguido... Com quem busca a justiça... Com quem promove a paz... Com o povo aflito... Com o povo marginalizado... Com todo explorado...

(2) A Mesa Está Pronta!

O aiê ao! A mesa está pronta, O Senhor já me chamou (2x) Co'a flor do trigo, co'a flor do trigo, co'a flor do trigo,

O Senhor me alimentou! Com vinho santo, com vinho santo, com vinho santo, Senhor me saciou!

Venha! Veja as obras de Deus, Seu amor nos valeu tanta coisa bonita! Eu canto! Ah! Eu canto! É o louvor do meu povo, esse povo que é Santo.

Venha! Veja as obras tão belas, Transformou mar em terra, pro meu povo passar. Vitória! Ah! Vitória É o cantar do meu povo, que constrói a história.

Venha! Veja as obras do Rei Suas façanhas direi ao meu povo que clama: Justiça! Ah! Justiça! É o clamor do meu povo, povo negro que é vida!

Venha! Traga bem na lembrança tantos cantos e danças, tanto choro e sorriso. Escuta! Ah! Escuta! O clamor deste povo, povo negro que é luta.

(3) Salve Olorum + Salmo 72

1. Salve Olorum, nosso Deus! Salve, ó Tupã nossa luz! Salve o terreiro de irmãos, Banquete do pão e do vinho, Jesus!

Olê, olê, Olá!
São os filhos de Deus a
brincar!
Olê, Olê, Olá!
São filhas de Deus a dançar!
Olê, Olê, Olá!
Curumins e pajés e cantar!
Olê, Olê, Olá!
Yaôs e babalorixás!

Dá, ó Deus o poder de julgar
(bis)
e teu Filho a justiça fará! (bis)
Com justiça Ele vai governar!
(bis)
O direito dos pobres salvar!
(bis)

Que os montes nos tragam as
paz,
Pois na terra justiça se faz!

Que o Rei nossos pobres
defenda! (bis)
Salve os filhos daquele que
pena! (bis)
E quem nos oprime - ô -
Passe na moenda! (bis)

Como o sol ele dure pra
sempre - ô -
Como a luz, eternamente! (bis)

2. Salve, Oxalá, meu Jesus!
Salve o libertador! (bis)
Salve o Cálice Bento,
A nação e o reino da vida e do
amor!

Como a chuva Ele baixe na
erva, (bis)
Qual garoa ele molhe essa
terra!(bis)

No seu tempo a justiça floresça
(bis)
e a Paz entre nós permaneça! (bis)

Que Ele reine por sobre os mares,
da Amazônia aos distantes
lugares!

Seus rivais diante dele se
abaixem! (bis)
Reis de longe a trazer-lhe
homenagem! (bis)
Todos se ajoelham - ô - as nações
lhe agradem! (bis)
Pois o escravo a clamar libertou- ô
ô Quem não tinha um protetor!
(bis)

3. Salva a Nação Yanomami!
Salve a floresta e o toré!
Salve o Quilombo e Zumbi,
O batuque e o peji e a força do
Axé! (bis)

Olê, olê, olá ...

Ele tem compaixão do indigente,
(bis)
Salva a vida do índio geme! (bis)
Da astúcia e violência Ele os salva,
(bis)
pois a vida do povo lhe é cara! (bis)

Viva o Cristo e bendigam seu
nome
e haja muita fartura nos montes!

Que seu nome pra sempre se
firme! (bis)
Feito o sol sua fama rebrilhe! (bis)

Seja uma benção - ô - pra todos
os países! (bis)

Ao Senhor, nosso Deus se
bendiga - ô
Ele só faz maravilhas! (bis)
Bendigamos seu nome a toda
hora - ô
Cheia, a terra da sua glória! (bis)

4. Salve Tupis, Guaranis, (bis)
Bantos Nagô e Malês!
Salve o que a vida doou
num sonho de amor, pois assim
Jesus fez! (bis)

Olê, olê, olá

Sãos os filhos de Deus a brincar!
Olê, olê, olá
São filhas de Deus a dançar!
Olê, olê, olá
Curumins e pajés a cantar!
Olê, olê, olá
Yaôs e babalorixás!

(4)

Refrão:

O trigo gera pão/para os
quilombolas/a uva gera vinho/
para os índios/e o pobres/na
história. (bis)

1. Olorum é criador/vamos
semear/terra, justiça e amor/
vamos juntos partilhar. (bis)
2. Oxalá é comunhão/vamos
celebrar/povo de Deus na
alegria/vamos participar (bis)
3. O Espírito é vigor/pra
testemunhar/sonho e projeto
de Deus/vamos realizar (bis)
4. Igreja a caminho/na
inculturação/ a missão é o
compromisso com a libertação
(bis)

5. Maria companheira/vem
nos ajudar/todo serviço a
vida/vem abençoar (bis)

(5)

No caminho seguem tristes
dois discípulos, suas vidas já
não tinham mais sentido.
Retomando novamente as
Escrituras, é o próprio Cristo
que caminha a seu lado.
Quando Vêem o gesto de
partir o pão, reconhecem o
Senhor ressuscitado. Tu és
Senhor, neste pão, a nossa
força, tua presença nos
aquece o coração. Tua
palavra ilumina nossa vida,
pra ser assim sementes de
ressurreição.

1. Vêem agora despontar o
sol nascente, toda a terra
aplaudida em sons e
cores. A vitória do
Cordeio imolado é alegria
para o coração dos pobres.
Novo tempo, novos dias já
chegaram: sofrimento,
morte e dor são
derrotados.
2. Celebrando a Páscoa com
os seus, mesa farta, corpo
e sangue Ele se deu.
Co'este gesto Ele quis
confirmar que o reino é
partilha e doação, pois
quem nesta mesa santa
comunga se compromete
em construir um mundo
irmão.
3. Unidos em torno desta
mesa, da grande ceia

fazemos a memória.

Participamos da Paixão do Senhor, onde o amor falou mais alto e se imolou. Sua vida nos ensina a compaixão, nos libertando do egoísmo e opressão.

12. DIVERSOS

(1) POVO NAGÔ

Lê, Lê, Lê, ô

Lá vem África, povo nagô!

Lê, Lê, Lê, ô

Negro em barco de branco chegou!

a) Congo, guiné,
Moçambique, Angola, Sudão,
raça negra arribou vento
na vela, no lombo
o açoite do branco a pele
marcou
mar sepultou corpo negro
nos braços de banzo o
negro dormiu
acolhe o filho Iemanjá
negro livre não pode ficar no
navio!

b) Pisando América - Índia
Nos portos é vendido
escravo a um sinhô
Tendo perdido sua terra
venderam sua nêga, perdeu
seu xodó Pelo de cana,
chibata,
Senzala, castigo negro
agüentou
Oxalá é Jesus Cristo Rezou

diferente, o branco o forçou!

c) Resiste o Negro ao tirano
Quilombo criando, é a
libertação Luta Zumbi com sua
gente

Regando o abrolho da nova
Nação Negro criou a história
Ficou na memória, cultura -
brasil Levanta, Povo Africano
tua garra mostrando, tua gana,
teu brio! Negro livre não tem mais
sinhô!

(2) TAMBORES DE PALMARES

Os tambores dos negro de
Palmares
Os tambores do povo de Zumbi
(bis)
1. Coração da terra, coração do céu,
coração da gente,
coração deste afro-continente
batucando no peito do Brasil ô, ô,
ô, ô ...

2. Um clamor da terra,
um clamor do céu,
um clamor da gente,
um clamor da memória comovente,
despertando a história do
Brasil! Ô, ô, ô, ô ...

3. Uma flor na terra,
uma flor no céu,
uma flor-semente
com as cores e axés da negra gente
perfumando o futuro do Brasil.

(3) LOUVAÇÃO DOS OPRIMIDOS (GRITO: iê...)

1 a) Aqui vimos nesta noite (bis)
Aqui vimos pra louvar
A Olorum, Deus, nosso Pai, ôyáyá
(bis)
Por seu Filho, Oxalá!

1b) Tumain, mãe das montanhas,
A Tupã, a louvação,
Pelo Cristo, que nos salva, ôyáyá
(bis)
E é nossa libertação!

2a. Nós viemos da Mãe - África
Deus da vida celebrar,
Do Quilombo a esperança - ôyáyá
(bis)
Vimos juntos afirmar!

2b. Nossa ginga e nosso canto.
Nossa fé e nossa alegria
No Terreiro da irmandade - ôyáyá
(bis)
Fazem noite virar dial

3 a) Somos filhos destas terras Índios
e índias nos chamaram, Com a
cruz nos iludiram, ôyáyá (bis) Com a
espada nos mataram!

3b) Deus das plantas e dos peixes,
Deus das aves e animais,
Nossa sina em tuas mãos, ôyáyá (bis)

Deus do amor e Deus da paz!

4 a) Somos brancos degredados,
Das masmorras nos trouxeram
nestas terras nos jogaram, ôyáyá

(bis)
biscateiros nos fizeram!

4b) Brancos, negros e nativos,
Somos povo das 3 raças!
Somos classe oprimida, ôyáyá
(bis)
Que hoje implora tua graça!

5 a) Mãe e filha deste povo,
Sou irmã de toda a gente,
Sou mulher, da vida o brilho,
ôyáyá (bis)
Sou do mundo o sentimento!

5b) Sou do homem companheira,
De Deus somos semelhança
(bis)
E hoje para tua glória, ôyáyá (bis)

Nosso canto e nossa dança!
lê, viva meu Deus, Camará!

Viva Olorum!
Lê, viva Olorum, Camará!

Viva Tupã!
Viva Tumain!
Deus de nossos pais!

Seu nome é Santo!
Seu nome é glória!
Seu Templo é luz!

Seu poder, vitória!
Seu olhar vai fundo!
Reina sobre os Anjos!
Sobre os deuses todos!
Sobre os Orixás!

Os céus o louvam!
Obras do Senhor,
dai glória a Deus,
dai glória a Deus!

(4) Ê, EI ZUMBI!

Ei Zumbi! Zumbi ganga meu rei
Você não morreu Olha,
Você está em mim (bis).

1. Ei Zumbi/seu povo não esqueceu/
a luta que você deixou pra prosseguir
Ei Zumbi/os novos Quilombos
lutam para resistir (refrão)
2. Ei Zumbi/seu sangue semeou/
coragem em nossa gente/
que lutar com fervor/
Ei Zumbi/ a luta é a mesma/
mudou só o cenário
a roupa e a cor (refrão)

3. Ei Zumbi/nossa terra é fértil/outros como você

Também tombaram ao chão/
Ei Zumbi e muitos tombarão/
enquanto houver luta/
pela libertação (refrão)

(5) OLHA, EU VIM LA DE LONGE

Olha, que eu vim lá de longe,
perdendo raízes, enchendo
porões cruzei tantos mares, pisei
novas terras, sofrendo grilhões

Mas, meu canto bonito (bis)
nem dor, nem corrente jamais
abafou, ô ô ô ô (bis)

Pois, ser livre eu queria (bis)

Meus Deus, és a força
de quem confiou, ô ô ô ô (bis)
(Refrão)

Olha, vendido em leilão
moído em engenhos,
plantei meu suor. (Refrão)

Olha, nos campos roçados,
reguei com meu sangue
meu sonho maior. (Refrão)

Olha, eu venho sofrido,
com todo oprimido,
cantar sem temor. (Refrão)

Olha, que vem tempo novo,
trazer para o povo
um dia melhor. (Refrão)

Olha, rompendo correntes,
prá nós, liberdade
enfim vai chegar. (Refrão)

Olha, trazendo esperança
o Deus da Aliança
nós vamos cantar. (Refrão)

(6) AXÉ

Irá chegar um novo dia, um novo
céu, uma nova terra,
um novo mar. E neste dia, os
oprimidos numa só voz a
liberdade
irão cantar.

Na nova Terra o Negro não vai ter
correntes e o
nosso índio vai ser visto como
gente:
na nova Terra o Negro, o Índio, o
Empobrecido,
o branco e todos vão comer no
mesmo prato.

(7) TÁ CAINDO FLOR

Tá caindo flor,
Tá caindo flor,
Lá do Céu,
Cá na Terra,
Ei! Tá caindo Flor.

(8) MENINA MULHER

Deus me fez menina/Menina
mulher/ Fez menina moça, cheia
de graça, plena de axé

1. Muito aprendi relendo a vida
de nossos pais/
fazendo memória vi que a
história a gente é quem faz.
2. Dizem que a liberdade então
nos foi dada com abolição/
mas só fui a igualdade ainda é
conquista feita em mutirão.
3. Desde pequenina que sou
bonita e tenho virtude /
mais só fui feliz quando
assumi minha negritude.

4. Mãe Aparecida
companheira livre
aumenta minha fé/
contigo canto e danço
nesta alegria de ser mulher.

(9) RAÍZES

Chegamos de longe/
arrancados da mãe África
Dispersaram nossas tribos,
famílias e línguas
Nos marcaram a ferro, fomos
jogados na senzala/
Nossos pais eram felizes, na
terra de nossa gente/
Éramos reis e rainhas,
povoando o continente/
Nos despiram de tudo,
resistimos bravamente.

Mas nunca nos renderemos/
levantamos nosso grito/
Não há nada o que temer/
de ser livre, não desisto(bis)

Raízes, liberdade, quando
assumimos, chega a
felicidade
Com capoeira e banzo,
gritamos por Oxalá/
eles nos mandou Zumbi,
para nos organizar/
E no quilombo dos palmares,
pra todos tinha lugar/
Assassinaram nosso herói,
mas a luta continuou/
Em cada negro feliz, com a
negritude que herdou/
Hoje somos raízes, teimosa
que brotou.

(10) LIBERDADE

1. Liberdade, liberdade.
Liberdade Vencerá.
Trazido como escravo meu
povo protestou.
Liberdade, liberdade é para
nós.

2. Liberdade, liberdade.
Liberdade é de Deus.
A justiça demorou, meu povo
protestou.
Liberdade, liberdade é para
nós.

3. Liberdade, liberdade.
Liberdade é um dom.
Quem nos dá é Deus Pai,
meu povo se alegrou.
Liberdade, liberdade é para
nós.

5. Liberdade, liberdade.
Liberdade promessa é.
Cristo deu a entender que é
Ele o poder.
Liberdade, liberdade é para
nós.

(11) NEGRA MARIAMA

Negra Mariama! Negra
Mariama chama (bis)
Negra Mariama chama pra
enfeitar o andor porta
estandarte para ostentar, a
imagem Aparecida em nossa
escravidão, com rostos dos
pequenos, cor de que e
irmão.

Negra Mariama, chama pra contar
Que Deus uniu os fracos pra se
libertar e derrubou do trono os
latifundiários Que escravizam
para se regalar.

Negra Mariama, chama pra
dançar Saravá esperança, até o
sol raiar. No samba está presente
o sangue derramado grito e
silêncio dos martirizados.

Negra Mariama chama pra lutar
em nossos movimentos sem
desanimar. Levanta a cabeça dos
espoliados nossa companheira
chama pra avançar.

(12) CANTO GEMIDO

Pe. Valdir (BA)

Senhor, venho ofertar
Coisa de negro, coisa de negro
Coisa de negro, afinal.
Coisa de Negro

O suor de cada dia, o peso do
nosso trabalho
As mãos tomadas de calos, coisa
de negro.

O que faço não é certo. Meu grito
nunca faz eco
Senhor, sou negro e não nego.
Venho ofertar minha dor

Senhor, meu canto gemido, dele
nunca vou esquecer
Entre salmos e benditos, venho
vos oferecer

Neste pão que te ofertamos, nesta

mesa do teu altar
Neste vinho que hoje trazemos,
vem Senhor nos saciar.

(13) MINHA BELEZA NEGRA

Olívio de Melo, SJ

Minha beleza negra é você Ilê(bis)

Negro crioulo, no Quilombo de
Palmares,
fez nascer uma nova história
construindo a igualdade
O nosso líder, Rei Zumbi quem
nos guiou,
deu pra mim, deu pra você: Axé,
canto-Ijexá, nagô...
Ilê Aiyê

Não adiantou, o racismo e o
preconceito
Pois o negro nada teme em lutar
por seu direito.
Se persistir a discriminação,
Vão surgir novos quilombos, pra
fazer revolução
Ilê Aiyê

São 300 anos de memória e
tradição a Zumbi
Rei de Palmares, comida, festa,
palma-na-mão
Sua memória hoje juntos
cultivamos,
Com seu sangue a semente,
Oxalá nós celebramos
Ilê Aiyê

(14) TANTA COISA BOA

Célio Costa

Somos todos bem-vindos
para celebrar
A nossa história da gente,
Deus vem, de repente, para
festejar
Da cidade vem, do campo
também
Vida nova tem, isso nos
convém
Alegria é tanta meu povo
canta que Deus já vem. (bis)

Somos todos bem vindos para
celebrar
A história da gente,
Deus vem de repente para
festejar
Tanta coisa boa nesta vida
tem
Sofrimento existe mas é
derrotado
Com canto e dança, reanima
a fé no Ressuscitado.(bis)
Somos todos bem vindos para
celebrar
A história da gente
Deus vem de repente para
festejar
Nosso Deus presente no meio
de nós
És a nossa vida, és a nossa
sorte
És a unidade de um povo
lindo
vencendo a morte. (bis)

(15) NOSSAS RAÍZES*Célio Costa*

Canta as raízes meu povo,
canta
E dança este samba sem
parar, dança
A liberdade que hoje nós
buscamos
é vitória de luta no amor.
Canta meu povo

Viva o lindo samba que
vigora
em todos os lugares do país
Contagiando a nossa história
de axé no coração do Brasil.
Canta meu povo

Salve o povo afro-ameríndio
do Continente Latino-
Americano
que teve o sangue derramado
para quebrar as correntes da
opressão
Canta meu povo.

A nossa cultura tem raízes
na vida de nossos ancestrais
Presentes em nossa memória
Quilombolas, Tupis-
Guaranis, e outras mais.

(16) MÃE NEGRA*Maria Silva*

MÃE NEGRA APARECIDA
MÃE NEGRA APRECIDA
NAS LUTAS DE CADA DIA,
DEFENDE A NOSSA VIDA
(bis)

Na história de nossa gente,

nas águas do Paraíba
/ Mãe Negra que aparece,
defendendo a nossa vida
Mulher livre e corajosa, por ti nos
veio a luz
/ És a ponte mais segura que
nos leva até Jesus

No calvário até cruz, tu fostes
participante
Mãe de Deus, acode o povo
oprimido a cada instante
No teu canto de alegria, o teu
povo é libertado
Deus eleva os pequeninos e os
grandes são derrotados
Como negra, apareceste
contestando a escravidão
apontando um caminho para a
inculturação
Remanescentes de quilombos são
filhos injustiçados
valorosos combatentes
defendendo o chão sagrado.

(17) ZUMBI*Maria Silva*

ZUMBI DEFENSOR DA TERRA
ZUMBI GRANDE LIDERANÇA
QUANDO É ZUMBI QUEM CHEGA
É ZUMBI, É ZUMBI,
É ZUMBI TRAZENDO
ESPERANÇA

Zumbi formou o quilombo
Que é lugar de liberdade
Pra cada um que chegava
Era festa, era vida, era liberdade
Palmares era terra fértil
A melhor da região
Banhada por nove rios

Que fecundavam o sagrado chão
Quem assume a negritude
Faz história acontecer
E cada negro que nasce
Com igualdade, irá viver.

(18) ENTRA NA DANÇA*Flávio Passos*

QUE BELEZA, POVO IRMÃO
ESTA FESTA, NOSSA PAZ
TE ABRAÇAR E TE BEIJAR
CORPO LIVRE A SE
MANIFESTAR

Quando há partilha, a
comunidade
é festa-mutirão, bloco da
amizade
No compasso da esperança,
quem tem fé entra na dança
novo céu e nova terra a surgir.

Venha junto brinca, nesta roda
co'a
gente, também
Na corrente do amor,
Liberdade já vem
/ No sorriso no perdão,
em cada gesto pela paz
Com tua mão
pois, unidos somos mais /

Cante bem alto,
bata palma a gingar
Cá na terra a justiça,
linda flor a brotar
/:No olhar um lindo sonho
e o samba vai no pé
Corpo livre
louva a Deus como Ele quer: /

(19) BELEZA NEGRA*Maria Silva*

Não há dia nem hora
Nem tempo e espaço
Quando a gente chega
Anima de fato
Se há beleza negra
Há raiz, há razão
Aconchego, arte e canção.
A nossa negritude
É um jeito de ser
Alegre e profundo
Familiar de viver
Quando a gente se encontra
É povo irmão
Partilhando a vida, o chão.
Cada dia vivemos
Com energia e axé
Que a todos contagia
Até quem não quer
Quando a gente chega
Dança igualdade
Samba no pé felicidade.

(20) AXÉ DO POVO NEGRO*Lúcia Felício*

Povo negro quer formar
uma roda diferente
Onde gira a alegria
e a fé da nossa gente: /
bis
ô a ê aê êa êa aô vamos
formar
uma corrente de amor / e
celebrar
nossa esperança no
Senhor
Deus do céu nos dá as
graças
da terra brota energia
Povo negro a Deus saúda,

transmitindo alegria / bis
 Ponha a mão no chão,
 erga a mão pra cima
 Toque seu irmão,
 diga Axé e gire, gire... / bis
 A corrente do amor
 começou a se formar
 Seja você donde for,
 venha, vamos celebrar / bis
 Em torno deste altar,
 celebrando nossa vida
 Que buscamos resgatar
 a cultura esquecida / bis

(21) CULTURAS OPRIMIDAS

Anderson, Luciano, Nildo e Edno

ORÊ, RO DIÚ COUVIÁRI
 ROVIÁVO,
 ORERA RAPICHÂNDIVÊ...
 ORÊ, RODIÚ COUVIÁRI
 ROVIÁVO
 ORERA RAPICHÂNDIVÊ...
 PRÁ PÊEN ÔRÊ PERSEGUII...
 ORENGO Ê POTÍ PÊ JUCÁ
 ÔRÊ RÊ, CÔVÊ / ÔRÊ RÊ,
 CÔVÊ

Chega de história mal
 contada!
 Agora é nossa vez, nossa
 história
 Tanta morte e desrespeito
 como nada
 'Pindorama', terra mãe se faz
 memória
 Sinto neste corpo que aqui jaz
 Que o sangue indígena ainda
 corre
 A raiz arrancada, justiça não
 se faz
 Clamávamos Jaci, Deus Tupã,
 Tínhamos fartura de verdade

Hoje a cultura é pagã
 Sem respeito, sem voz, sem
 liberdade
 Sem respeito, sem voz, sem
 liberdade
 Sem respeito, sem voz, sem
 liberdade

(22) VITÓRIAS

Flávio, Maciel, Waldir Sabóia

FOI OLORUM QUEM MANDOU
 CELEBRAR NOSSA HISTÓRIA
 E FESTEJAR AS VITÓRIAS
 CONQUISTADAS
 POR QUEM, LUTANDO, TOMBOU

Povo negro trazido de longe
 Escravo, a riqueza gerou.
 Não aceitou a chibata.
 Quilombo: liberdade
 De uma raça com valor!
 Leis forjadas, grandes favorecidos
 E o negro foi para a periferia
 Sofrimento e muita resistência:
 Nosso povo lutando
 pra chegar um novo dia!
 Palmares, Canudos, Xiapas,
 Grandes glórias e lutas da gente
 Nosso sonho é de liberdade;
 Construir nova história
 Dos povos deste continente!
 Favelas, presídios, cortiços,
 Senzalas atuais do sistema.
 Sem-terra, sem-teto e trabalho:
 criar novos quilombos
 sem racismo, povo irmão!

(23) IR ALÉM

Essa alegria que temos ao vir
 partilhar desta ceia de amor /
 Ela faz participar da presença do

(25) CANTORIA PARA O DIVINO

Zé Martins

VINDE DIVINO ESPÍRITO
 SANTO (bis)

1-Vinde e mudai a nossa
 história refazei nossa
 memória
 Dai-nos vossa força e luz /
 fazei-nos gente de
 esperança
 A andar com confiança no
 passo que a vós conduz.

OI PARA VER ACONTECER
 (bis)

SONHO BOM DE SE VIVER
 (bis) AIAI

2-Fazei-nos entrar na nova
 dança /a andar nova
 andança
 Mão no arado olhar pra
 frente. E dai-nos a vossa
 alegria
 O raiar de um novo dia / paz
 no coração da gente.
 3- Fazei-nos cantar nova
 canção / dai-nos força e
 união
 Pra fazer o amor vencer
 tornai-nos muito sal e luz.
 Testemunhas de Jesus pra
 justiça florescer.

(26) MÃE ÁFRICA

Lúcia Silva - MA

Ó, MÃE ÁFRICA,
 MÃE NEGRA E DE
 CORAÇÃO
 TEU CANTO É COMO A

Espírito do Criador. /
 Num gesto de igualdade vamos
 receber, todos do mesmo pão. /
 Pão que alimenta, que mostra
 que os filhos do Pai são iguais,
 são irmãos (bis) ô ô ô ê, a (bis)

Povo que reza unido deve ser
 unido na vida também /
 pra celebra pra valer é preciso
 viver, é preciso ir além /
 Olhos e ouvidos abertos e um
 coração para te receber
 Cristo teve os pés no chão, fê
 precisa de ação,
 pois não basta só crer (bis) ô ô ô
 ê, a (bis)

(24) AOS ORIXÁS

Socorro Lira

Quando o negro levanta a vida
 canta
 Quando a negra dança é paz e
 amor.
 Este povo já canta um canto novo,
 Resistente, igualmente, é o seu
 tambor
 Ô, ô, ô, do passado de sonho
 sobre a dor!
 Ô, ô, ô, ao presente de luta sobre
 o amor.
 Nascerá o amanhã, já fecundou!
 Olorum, Oxalá, os santos todos,
 O Espírito divino, os Orixás,
 Deste céu, desta terra protetores,
 O louvor de seu povo aceitai
 Salve negro Zumbi, salve
 Anastácia!
 De Palmares ecoa a salvação
 Liberdade, bem-vinda e abraçada
 E plantada pra sempre em nosso
 chão!

CHUVA,
FECUNDA ESTE CHÃO
TEU CANTO É COMO O SOL,
CLAREIA A NAÇÃO.

A dança, o gingado, o
pandeiro, tambor, violão
O canto, o colar, a pintura /
A cor é cultura desta nação
No rosto um sorriso, um Axé,
um eterno louvor
O negro é ternura, é raça, é
obra de arte do Pai Criador.

Em roda, celebram a vida, a
fé, o fervor
Convocam os seus Orixás
São pais e mães, acolhem
com amor

Nas guerras resistem com
sangue,
Com luta e suor / Vencendo
correntes, canhões,
Sonhando com um mundo
em que não haja dor.

(27) NZAMBE EE YAMBA EE
NZAMBE EE YAMBA EEE (Ó
Deus, recebe)
MABONZA MA BISO,
NZAMBÊ (Nossas
oferendas, ó Deus)
Tokopesa yo mampa ma vinu
(Te oferecemos pão e vinho)
Oyamba yango, Nzambe
(Recebe, ó Senhor)
Tokopesa yo bomoi bwa biso
(Te oferecemos nossa vida)
Tokopesa yo esengo ya biso
(Te oferecemos nossa alegria)

Tokopesa yo mpasi ya biso
(Te oferecemos nossa dor)
Tokopesa yo mosala mwa biso
(Te oferecemos nosso trabalho)
Tokopesa yo baboti ba biso
(Te oferecemos nossos pais)

Tokopesa yo bana ba biso
(Te oferecemos nossos filhos)
Tokopesa yo bilenge bya biso
(Te oferecemos nossos jovens)
Tokopesa yo babange ba biso
(Te oferecemos nossos anciãos)

Tokopesa yo mboka ya biso ...
(Te oferecemos nosso País)

(28) MÃE ÁFRICA

No sertão, mãe que me criou,
Leite seu nunca me serviu
Preta bá foi quem me amamentou
Fio meu e o fio do meu fio

No sertão, mãe preta me ensinou
Tudo aqui nós que construiu
Só tu tem sangue nagô
Como tem todo esse Brasil

Oié pros meus irmãos de Angola
E África. Oié pro Moçambique e
Congo África. Oié pros tempos
Dos Quilombos África.

Pelo bastão de Xangô e o caxangá
De Oxalá. Filho Brasil pede a
benção
De Mãe-África (bis)

(29) QUANDO BATE O TAMBOR

Gilvan Santos (PI)

Quando bate o tambor quando
bate o tambor. Quando bate o
tambor, bate forte o meu peito
(bis)

Minha gente reunida, buscando
saída, chamando atenção, para a
força do povo se abraça meu povo
e canta a canção

Quando bate o tambor, meu
irmão se levanta, no seu mutirão.
Busca a felicidade
na roça ou na cidade quer ser
cidadão

Quando bate o tambor se levanta
Canudos, Palmares, Zumbi. É
grande a romaria, o sol
vai surgindo, quem vai nos
seguir.

Quando bate o tambor, bate forte
teu peito e o teu coração. É um
sorriso no rosto, um olhar
animado, de raça e paixão.

(30) OS TAMBORES

Flávio Passos

Ô ô ô Os tambores
Ô ô ô os tambores

O seu toque é viva memória
É o eco da resistência
Povo negro, cultura, Mãe África
Da história mais linda, raízes
Do povo quilombola

O seu toque convoca pra lutar
Para a ginga da vida, liberdade

Capoeira, corpo livre rodopia
Palmas, roda, pandeiro e
berimbau
Recriar a utopia

O seu toque é sagrada
invocação
Nossos antepassados e
orixás
No terreiro, é festa, é transe,
é dança
Deus presente na folha, na
comida
No corpo que balança

O seu toque ecoa pelas ruas
E nas casas, a bandeira da
fé
Celebrar esperanças em
romaria
É o Menino, o Divino, é
Benedito
Vai chegando a folia

O seu toque é chama pra
dançar
Nas ruas, nos salões e nos
altares
Povo negro que sonha dia-a-
dia
Tanta dor, tanta fé, e no
samba
Paixão, Axé, alegria!

(31) A ÁGUA

*Simeí Monteiro e
Alberto Correia*

Aqui chegando, Senhor,
Que poderemos te dar
Um simples coração
E uma vontade de cantar.
Recebe nosso louvor

E tua paz vem nos dar.
A tua graça, Senhor,
Melhor que a vida, será,
E o teu amor em nós
Será manancial
De água boa a jorrar
Pra nossa sede estancar.

(32) NOVA CRIATURA

Banhadas em Cristo
Somos uma nova criatura
As coisas antigas já se
passaram
Somos nascidas de novo
Amém, amém, aleluia!

(33) ZUMBI

Zumbi/testemunho de
liberdade ô/Zumbi /alegria
da fraternidade/Zumbi/
levantou a bandeira da
verdade/ Zumbi/Zumbi/
Zumbi/ viemos anunciar/a
história de Zumbi/herói da
resistência/líder dos
Palmares/Foi em Alagoas /na
Serra da Barriga/que o
quilombo/com garra cantou/
viva a igualdade.

(34) VIVER A PALAVRA

Quero viver/a Palavra de
Deus/é luz
/verdade/caminho/paz/prá
libertação (bis)

(35) DEUS ONDE ESTÁS?

Refrão:
Deus/onde estão?/eu procuro/ o
véu/cobre o teu rosto/minhas
mãos busca o caminho/teus
olhos.

1. O irmão/a sorrir/o sofrer/
encontra a esperança/no
ideal/fiel ser/Deus onde
estais?
2. Teu amor/desafia a paixão/o
reino com sombra e luz/nos
teus passos/eu quero
caminhar.
3. Reviver sempre a alegria/de
doar a vida/pela paz/Deus
onde estais?
4. A justiça onde esta? A entrega/
Deus onde estais?

(36) AXÉ

Axé de Olorum. Te acolho no
abraço irmão. Axé é você no
servir irmão. Axé de Oxalá te
acolho no abraço irmão. Axé é
você no servir irmão. Axé de
Tupã, te acolho no abraço irmão.
Axé é você no servir irmão. Axé
meu irmão. Axé minha irmã. Axé
pra você. Axé meu irmão. Axé
minha irmã. Axé é você. Um
mundo novo eu quero ver. (bis)

(37) MAGNIFICAT (Maria Afro - indígena parceira dos oprimidos)

Refrão:
A minha engrandece no Senhor,
porque ele olhou para a
humildade/ de serva/ meu
libertador. (bis)

1. Negras/negros/meu libertador
Índias/índios/meu libertador
Oprimidos/meu libertador.
2. Aparecida/eis nosso louvor.
Mariama/eis nosso louvor.
Guadalupe/eis nosso louvor.
3. Olorum/glória a ti Senhor.
Oxalá/glória a ti Senhor.
Ao Espírito/glória a ti Senhor.

Refrão

4. Negras/negros/meu libertador.
Aparecida/eis nosso louvor.
Olorum/glória a ti Senhor.
5. Índias/índios/meu libertador.
Mariama/eis nosso louvor.
Oxalá/glória a ti Senhor.

(38) SAUDAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Salve Santíssimo/aqui é teu
lugar/Salve Santíssimo/Alegria
(bis)
Vos adoramos/vos bendizemos/
agradecemos pela comunhão.
Vos adoramos/vos bendizemos/
agradecemos pela libertação.

(39) CANTO FINAL

Refrão:
A minha alma/engrandece
no Senhor/porque olhou
para a humanidade/ de sua
serva/meu libertador (bis)

1. Negras/negros/meu
libertador/índias/índios/
meu libertador/
2. oprimidos/meu libertador.
3. Aparecida/eis nosso
louvor/Mariama/eis o
louvor/Guadalupe/eis
nosso louvor.
4. Negras/negros/meu
libertador/Aparecida/eis
nosso louvor.Olorum,
glória a Ti Senhor.
5. Índias/índios/meu
libertador/Mariana/eis
nosso louvor/Oxalá glória
a Ti Senhor.
6. Oprimidos/meu
libertador/Guadalupe/eis
nosso louvor/ao Espírito/
glória a Ti Senhor.
7. Meu libertador/eis
nosso louvor/glória a Ti
Senhor (bis)

(40)

1. Estamos aqui, Senhor,
diante do teu altar. As
angústias da caminhada
viemos te apresentar. Na
noite escura da fé tua
palavra é nosso guia, para
vermos nas cruces da
estrada a vida nova que
anuncias.

Pão e vinho, olelé! Vida nova, olalá!

Nossa oferta se transformará! Todo o povo olelé, com o ressuscitado, olalá, na união toda morte se vencerá!

2. Estamos aqui, Senhor, diante do teu altar. A nossa fé, nossa luta, nossos sonhos te apresentar. Nossos corpos e mãos calejadas, os desejos de fraternidade, sejam em ti transformados em semente de nova cidade.
3. Estamos aqui, Senhor, diante do teu altar. Pão e vinho e nossa vida te pedimos de transformar. Seremos teu corpo vivo, unidos a ti, ó Senhor. Teu sangue, clamor de justiça, é força de vida que vence a dor.

(41) AÇÃO DE GRAÇAS A MARIA

Maria, mãe negra e mulher, vem nos ensinar que Deus quer (2 vezes)

1. Como nas bodas de Caná da Galiléia, tu viste nos rostos tanta aflição, pois faltava o vinho na mesa, havia tristeza e até confusão. Vem, ó Mãe, pedir de novo a teu Filho que do esforço das lutas do

povo Ele ajude a transformar este mundo em vinho novo.

2. Nesta terra da América sofrida rostos negros, brancos e indígenas pedem confiantes tua ajuda, a ti, Mãe dos povos, de Deus a escolhida. Vem, ó Mãe, pedir de novo a teu filho que do clamor deste povo explorado se afirme a fé que Ele está ressuscitado.
3. Tu és a Mãe de Deus e da Igreja, e acreditamos que conosco sempre estás. Já estavas lá em Pentecostes, recebendo com os apóstolos o Espírito ardente. Vem, ó Mãe, pedir de novo a teu Filho que Ele envie o fogo transformador que renove esta terra banhada de sangue e dor.

(42) VAMOS OUVIR UMA PALAVRA BONITA

Vamos ouvir uma Palavra bonita que vai sair daqui agora
É a Palavra de Jesus Cristo filho de Nsa. Senhora (bis)
Aleluia, aleluia aleluia
É a Palavra de Jesus Cristo filho de Nsa. Senhora (bis)

(43) HINO DE SÃO BENEDITO

1. Meu glorioso São Benedito, com os famintos partia o pão
E quando os frades lhe perguntavam o que levais, bondoso irmão?

São flores, são flores e em flores se tornarão (bis)

2. Assim os bens que Deus nos dá, se repartidos, flores serão
Que a vida amarga, triste e sofrida, dos desvalidos enfeitarão
3. Também são flores o amor e a paz, que em semear nos corações
Dos pequeninos e oprimidos, sedentos de libertação
4. São Benedito é amparo e guia, de seus irmãos de negra cor
E por nós todos, devotos seus, sempre intercede ao Senhor.

(44) MEU QUILOMBO

Ref.: MEU QUILOMBO TÁ LINDO COMO QUÊ (bis)

Vou chamar Anastácia prá vir ver
Meu quilombo tá lindo como quê (bis)
Ref.: Falta você!

Vou chamar Zumbi prá vir ver
Meu quilombo tá lindo como quê (bis)
Ref.: Falta você!

Vou chamar ... prá vir ver
Meu quilombo tá lindo como quê (bis)
Ref.: Falta você!

Quero ver a negrada responder,
meu quilombo tá lindo como quê (bis)
Quem não viu há de se arrepender..

Meu quilombo tá lindo como quê.
Ref.: Falta você!

(45) OH MAMÃE!

Oh Mamãe, abraça eu
Mamãe,
Embala eu Mamãe!
Tem dó de mim (bis)

(46) COMEÇO ESTA MISSA

Começo a nossa missa com Deus e Nsa. Senhora.
Começo a nossa missa com Oxalá aqui agora.

(47) A SINETA DO CÉU

A sineta do céu bateu,
Oxalá já diz que é hora (bis)
Eu vou, eu vou, eu vou, ficar com Deus e Nsa. Senhora (bis)

(48) CANÇÃO À N. SRA. MARIAMA

Oh senhora Negra Mariama, olha o povo negra que te ama!
Te louvamos virgem companheira, Mariama, negra medianeira

Ref.: Amém! Aleluia! Axé! Aleluia!

Oh senhora Negra Mariama, olha o povo negra que te ama!
O teu Filho em rosto negro

sofre, Mariama, socorrei os pobres.

Oh senhora Negra Mariama, olha o povo negra que te ama! Vem conosco ao som dos atabaques, vem cantar canções de liberdade.

Oh senhora, do quilombo páscoa nosso canto alegre te abraça,
Nossas palmas, nosso grito forte são em ti caminho:
Nosso norte!

(49) EM NOME DO PAI E DO FILHO

Em nome do Pai e do Filho, e do Espírito Santo Amem!

(50) OH! DEUS SALVE ESTA CASA

Oh Deus nos salve esta casa santa,
Oh santa, oh santa.

Onde Deus fez a sua morada,
Morada, morada.

Onde mora o Calix bento
E a hóstia consagrada.

(51) AGRADEÇO A TI SENHOR

Agradeço a ti senhor, pois Tu és bondoso,
Tua misericórdia dura para sempre

(52) NEGRUME DA NOITE

O negrume da noite reluziu o dia o perfil azeviche
Que a negritude criou
constitui o universo de beleza

Explorado pela raça negra por isso o negro lutou, negro lutou

E acabou invejado e se consagrou Ilê, ilê, ilê

Tu és o Senhor dessa grande nação e hoje os negros clamam
A Benção, a benção, a benção.

Odé comorodé
Odé are re odé
Comorodé ode ode are re

(53) ESTAMOS CHEGANDO

Ref.: A D E ...
Estamos chegando dos ricos fogões
Estamos chegando dos pobres bordéis
Da carne vendida nós somos,
Vimos amar.

Estamos chegando das velhas senzalas,
Estamos chegando das novas favelas,
Das margens do mundo nós somos,
Vimos dançar.

Estamos chegando dos trens dos subúrbios,
Estamos chegando dos loucos pingentes,

Com vida entre dentes chegamos,
Vimos cantar.

Estamos chegando dos grandes estádios,
Estamos chegando da escola de samba,
Sambando a revolta chegamos
Vimos gingar.

A D E E (RECITADO)

Estamos chegando do ventre das minas
Estamos chegando dos tristes mocambos,
Dos gritos calados nós somos,
Vimos cobrar. (bis)

(54) NO TEU SANTUÁRIO

No teu Santuário, Senhor, te louvo com alegria.
Comigo te louva o céu, comigo te louva o mar,
Comigo te louvam os povos da terra.

Louvai com toque da trombeta,
Louvai com dança e com pandeiro,
Louvai a Deus na viola, no canto e na voz,
Louvai o senhor de todos nós.
(bis)

(55) VIVA, VIVA, VIVA, VIVA N. SRA. SENHORA

Viva, viva, viva, viva Nossa Senhora (bis)

Salve a mãe de Jesus
Viva a Nossa Senhora

Salve a Negra Mariama
Viva a Nossa Senhora

Salve a mãe de Zumbi
Viva a Nossa Senhora

(56) ASSIM SEJA MEU DEUS

Assim seja meu Deus amém
(4x)

(57) SENHORA NEGRA

Senhora Negra, Ya querida
Soberana quiliombola
Mãe de Deus Aparecida (bis)

Preta pobre, Maria Mãe Yayá
Fé em Deus, nosso Pai, vem;
ensinar (bis)

Com seu filho Jesus vamos seguir
Seu Quilombo Oxalá vai ressurgir (bis)

Padroeira dos negros no Brasil
Olorum, nosso Deus, nos preferiu (bis)

Nossa partilha do amor e do axé
Companheira guerreira,
mãe, mulher (bis)

No seu canto de alegria dos pequenos
Anuncia feliz: Nós Já Vencemos!

(58) CAMINHAMOS PELA LUZ DE DEUS (SIYAHAMBA)

Caminhamos pela luz de Deus (4x)

Caminhamos, caminhamos oh, oh.

Caminhamos pela luz de Deus.

Siyahamb' e ku kha hye ni kwen kos (bis)

Siyahamba, hamba, hamba oh

Siyahamb' e ku kha hye ni kwen kos

(59) NEGRO NAGÔ

Eu vou tocar min;hja viola
Eu sou negr camtadpr/
O negro canta, deita e rola,
Lá na senzala do Senhor.
Vou botar fogo no engenho,
Aonde o negro apanhou.

Ref.: **Dança ai Negro Nagô**
(4x)

Tem que acabar com esta história,
Que negro é inferior
O negro é gente e quer escola,
Quer dançar sama e ser doutor.

O negro mora na favela
Não é culpa dele não senhor
A culpa é da abolição,
Que veio e não libertou.

Tema-Achiropita/99: "Acolhidos na caridade do Pai em busca da reconciliação!"

(60) NKOSI SIKELE'I AFRIKA
(Hino do Congresso Nacional Africano)

Nkosi Sikelel' i Afrika

Maluphakanyisw' uphondo iwayo

Yizwa imithandazo, yethu

Nkosi Sikelela Nkosi Sikelela

Nkosi Sikelel' i Afrika

Maluphakanyisw' uphondo iwayo

Yizwa imithandazo, yethu

Nkosi Sikelela thina lusapho iwayo

(61) ABENÇOE A ÁFRICA, OH! SENHOR! (Tradução livre)

Abençoe a África
Oh! Senhor!
Faça elevar sua trompa (dá esperança)

Ouçã também nossos rogos
Abençoe, oh! Senhor!
Abençoe, oh! Senhor!

(62) SO BAHIIYA BA HLALA EKHAYA

(Hino da Juventude Negra da África do Sul)

So bashiya ba hlala ekhaya
Saphuma sangena kwamanye manzwe
Lathokumgazi khona ubaba no mama
Hlale inkululeko

Se si thi hlala ekhaya
Se si thi negena kwamanye amanzwe
Lathokumgazi khona ubaba no mama
Hlale inkululeko

So bakhiya ba thobeni
Saphuma sangena kwamanye amanzwe
Lathokumgazi khona ubaba no mama
Hlale inkululeko

(63) VAMOS DEIXAR NOSSOS PAIS (Tradução livre)

"Vamos deixar o lar
nosso país
deixar a casa de nossos pais
onde tanto o pai e a mãe
os familiares
não sabem
nunca foram em busca da
liberdade
vamos deixar a humilhação"

64. RUMO A LIBERTAÇÃO

Ir. Josuel dos Santos
Boaventura e Neylon

1. Vem irmão, vamos todos nesta dança/ rumo a libertação
Seguindo o nosso mestre/ caminhando em mutirão.

O nosso Deus é forte, é poderoso/ ele vai nos ajudar

Lema-Achiropita/99: "Pela caridade divina, transformar e reconciliar a humanidade na chegada do novo"

Na difícil caminhada
prá gente se libertar.

2. Todos temos a missão de levar Cristo/ para cada coração/
Nesta nossa sociedade/
que prega alienação.
3. Jesus Cristo é a força a cada dia para a nossa conversão/ nos Chamando a partilhar/
nossa vida, nosso pão.
4. Somos povo peregrino em caminhada/ nossa vida está marcada/
Pela luta insistente/
pela paz almejada.
5. O sistema que promove exploração/ destruindo a unidade/ é Barreira para a graça que nos chama à liberdade.

65 A UTOPIA DO CANTAR NEGRO

Ir. Josuel dos Santos
Boaventura

Refrão. Por isso eu canto,
eu canto, eu canto,
Eu canto, e com meu canto/
afasto a tristeza e o Pranto,
levando alegria em todo canto (2x)

1. Sou negro e sou discriminado - eu canto pra

Vim um mundo melhor/ num mundo tão
Mecanizado – eu canto pra vim um mundo melhor/
Eu quero ser valorizado – eu canto pra vim um mundo
Melhor/ num mundo secularizado – eu canto pra vim Um mundo melhor.

2. Num mundo sem humanidade – eu canto pra vim um Mundo melhor/ num mundo sem fraternidade – eu Canto pra vim um mundo melhor/ num mundo de Desigualdade – eu canto pra vim um mundo melhor/
Eu quero a minha liberdade – eu canto pra vim um mundo Melhor.

3. Axé meu irmão, Imaira – eu canto pra vim um mundo melhor/
Axé minha irmã, Imaira – eu canto pra vim um mundo melhor/
Num mundo onde falta a partilha – eu canto pra vim um mundo Melhor/ família ampliação e não ira.

66-Agente de Pastoral Negros

Ir. Josuel dos Santos Boaventura

Refrão: Um agente negro eu sou/ tenho identidade
Negra/ no meio do meu povo vou ser presença
Com certeza.

1. Quero realidade

transformada. Como agente Vivo a negritude/ para que minha gente escravizada/ Possa Ter a vida em plenitude.

2. Com meu jeito afro de anunciar/ levo a minha vida A Boa Nova/ do Reino que veio pra ficar/ o próprio Zumbi nos deu a prova.

3. Amor, igualdade e liberdade/ são valores que revelam O Reino/ para que aconteça de verdade/ um pouco do Céu no mundo inteiro.

4. Vendo o seu povo oprimido/ nosso Deus lutou contra O opressor/ sou mais um agente escolhida/ dentre esta Gente do Senhor.
5. Eu tenho valores a zelar/ venho de uma raça Oprimida/ com uma nova cor vou anunciar/
Expressando ginga e muita cor.

6. A dor do meu povo é minha dor/ sua luta é Minha luta/ verdadeiro agente negro sou/
Quando assumo esta causa justa.

67 - RESISTÊNCIA NEGRA

Ir. Josuel dos Santos Boaventura

1. O tempo não apagou – focos de resistência negra/ A dor não pôde abater – focos de resistência negra./ Trabalho não amedrontou – focos de resistência negra/ Senzala não pôde acabar – focos de resistência negra.

Refrão.: Zumbi, Zumbi, Ilê, Ilê, Quilombo dos Palmares, Olodumaré/ África do sul, Axé Zulu!/ Raízes do Pelô na Bahia, Salvador.

2. Sofrimento não destruiu – focos de resistência negra/ O Medo nunca venceu – focos de resistência negra/ O tronco representou – focos de resistência negra/ Corrente não suportou – focos de resistência negra.
3. E a galera lutou – focos de resistência negra/ Para se libertar – focos de resistência negra/ Uma grande turma tornou-se – focos de resistência Negra/ E a negritude a reinar – focos de resistência Negra.

68 - JESUS CRISTO

Versão Ir. Josuel dos Santos Boaventura

Refrão: Jesus Cristo (3x), eu estou aqui (bis)

1. Negros e índios não fazem parte dessa população/ pois não são aceitos por sua cor costume e tradição/ espaço pra negro e índio e que nova história possa surgir

2. Negros são acolhidos neste País tornam-se mendigos/ esperam com desespero que o seu clamor seja um dia ouvido/ este é um grito de solidariedade pra conseguir/ terra pra nossos negros e que nova história possa surgir.

3. O nosso povo negro quer mais espaço na sociedade/ sabe que vida digna não tem sido sem liberdade/ este é um grito de solidariedade pra conseguir/ espaço maior pr'os negros e que nova história possa surgir

4. Muitos na Sociedade não participam do seu progresso/ negros marginalizados: não têm emprego, comida e teto/ este é um grito de solidariedade pra conseguir/ justiça pra o nosso povo e que nova história possa surgir

69 - MÃE NEGRA APARECIDA

Refrão: Mãe negra de Aparecida/
nunca esquecida do povo teu/ o
povo negro que a ti pertence/
pede tua bênção e o amparo teu.

1. Apareceste Mãe por
preocupação e com pele, cor
preta/ tua cor vem mostrar, ó
Mãe, que o nosso Deus é Pai de
todos, ó Mãe querida/Mãe Negra
de Aparecida.

2. O nosso povo, ó Mãe, em nosso
Brasil, / é discriminado e por isso
clama./É um povo de luta, ó Mãe,
de muita esperança;/ vive em
busca de paz e de justiça/ Mãe
Negra de Aparecida.

70 - ZUMBI E SUA LUTA

Refrão: Zumbi lutou para que o
povo negro fosse senhor de sua
história./Eu quero, como negro,
trazê-lo sempre na memória.

1. Por liberdade - Zumbi lutou/
Por dignidade - Zumbi lutou/
Sempre à frente - Zumbi lutou/
Da sua gente - Zumbi lutou.

2. Por igualdade - Zumbi lutou/
Por fraternidade - Zumbi lutou/
Pela tradição - Zumbi lutou/de
sua Nação - Zumbi lutou.

3. Por mais respeito - Zumbi
lutou/Contra o preconceito/Lá
nos terreiros - Zumbi lutou/No
Brasil inteiro - Zumbi lutou.

4. Lá nos congados - Zumbi
lutou/Está registrado - Zumbi
lutou/Lá nas aldeias - Zumbi
lutou/Vida semeia - Zumbi
lutou.

5. Hoje de novo - Zumbi
lutou/Luta com seu povo -
Zumbi lutou/Quer com
gingado - Zumbi lutou/Povo
liberdado - Zumbi lutou.

71 - SOU NEGRO A SONHAR

Refrão: Quero ver surgir um
novo país/como a vida que
brota da terra/ como negro,
quero gritar feliz/ a escravidão
aqui não mais impera

1. Eu sou negro e me orgulho
de ser/ eu não nego minha
identidade/ negritude é
minha luta pra viver/ neste
país com mais dignidade/ Eu
cultivo valores que são
eternos/ valoriza a gente
negra que sou/ igualdade e
acolhimento fraterno/ me
revelam um ser feito com
amor.

2. Meus valores não vou
renunciar/ são minha vida e
com tais me identifico/ pra
conservá-los quero sempre
lutar/ e com minha voz eu
expresso este grito./ Ressurgir
das garras da opressão/ é o
sonho que todo negro
alimenta/quero ver um
mundo feito de irmão/onde a
vida é Javé quem sustenta.

3. Com Zumbi Rei Ganga
Zumba deixou/ resistência e
força para lutar/ Rei Zumbi fez
sua parte e entregou/ tal
bandeira pra todo negro
levar./Hoje o negro continua a
insistir/ para ter mais
dignidade/ a opressão não o
faz desistir/ pois sua luta é
pra ter liberdade.

72 - VOCACIONADO NEGRO

Refrão: Somos jovens negros e
buscamos/com gingado e
muita oração,/ seguir os
passos de Jesus Cristo/
realizando a nossa missão.

1. Estando em casa ou com os
amigos/ nós buscamos um
mundo melhor/ com muito
axé e dinamismo/tendo ao
nosso lado o Senhor.

2. Minha negritude
preservando/ mostro a todos
meu jeito de ser/ garra e
alegria semeando/
transformando em vida o
sofrer.

3. Neste lugar ou onde for/
esta certeza sempre haverá:/
distribuindo mais amor/ a
nossa vida pode mudar.

4. A nossa negritude é
presença,/ pois o Reino-vida é
nossa inspiração/ o Rei Zumbi
agia assim./ Portanto, esta é
nossa missão.

73 - GENTE NEGRA EM CANTO

Refrão: Ilê, iê, iê sou gente a lutar/
iê, iê, iê, para se libertar.

1. Os nossos negros ainda lutam pra
ter/ liberdade em nossa sociedade/
querem paz, querem igualdade e
justiça/ também são gente e querem
mais dignidade./O racismo bem
sutil neste País/ vai massacrando e
oprimindo este povo/ a nossa gente
vai ficando infeliz/ porém espera ver
rair um mundo novo.

2. Num Brasil onde bonito é quem é
branco/ o negro é um detalhe e não
vale nada/ a gente luta por justiça e
muita paz. / O Deus Javé é nossa
força na jornada./ Rei Zumbi com
sua luta nos deixou/ a coragem e
força para resistir/ luta que a gente
negra abraçou/ com grupos como
APN-GRENIs.

3. A gente negra nunca perde a
esperança de siar da situação que
lhe meteram/ mas em Deus
expressa sempre confiança/ pois é
Ele o seu refúgio verdadeiro./ A
gente negra nunca cansa de
insistir/ pois o dia esperado
chegará/ se hoje esse não se pode
conseguir/ amanhã um novo sol vai
iluminar.

4. A gente negra é a gente do
Senhor/ que lado a lado com o povo
faz história/ la no passado ele
mostrou o seu amor/ também pra
gente Ele mostrará agora./ Mas um
dia tudo isso acabará/ e virá a
igualdade que se espera/ pois o
Deus da caminhada vai mostrar/
que é Ele o dono ainda dessa terra.

74 - GRITO DOS EXCLUÍDOS

Intr.: Que Javé, o Senhor Deus da vida, ouça este grito: povo negro clama por mais vida, quer ser incluído.

Refrão: Vai chegar (3x) um novo tempo

1. Negros e índios não são/ raças importantes nesta Nação/ pois nunca foram aceitos/ por sua cor, costume e tradição. Com este canto eu grito/ pelos excluído pra conseguir/ espaço pra negro e índios e que nova história possa surgir.

2. Negros não acolhidos neste País se tornam mendigos/ esperam com desespero que o seu clamor seja um dia ouvido/ com este canto eu grito pelos excluídos pra conseguir/ terra para nossos negros e que nova história possa surgir.

3. O nosso povo negro quer mais espaço na sociedade/ sabe que vida digna não tem sentido sem liberdade/ com este canto eu grito pelos excluídos pra conseguir/ espaço maior para os negros e que nova história possa surgir.

4. Muitos na sociedade não participam do seu progresso/ negros marginalizados: não têm emprego, comida e teto/ com este canto eu grito pelos excluídos pra conseguir/ justiça para nosso povo e que nova história possa surgir.



Paróquia Nossa Senhora Achiropita
Rua 13 de Maio, 478 - Bela Vista
Tel.: 283-1294 e 3106-7235
Site: www.achiropita.org.br